

“As Empresas e o Desenvolvimento Sustentável”

Publicado em 21 de Dezembro de 2016



A chamada era do conhecimento e da globalização nos obriga a buscar cada vez mais o desenvolvimento dos fatores organizacionais. As empresas estão buscando cada vez mais garantir a qualidade dos seus serviços e produtos, vivem a cata de melhores tecnologias, equipamentos avançados, materiais especiais, etc., e o que é melhor, a cada dia se

apercebem mais da importância das suas participações no bem estar das comunidades e no desenvolvimento dos seus profissionais. Começa-se assim a atuar, com força, naquilo que normalmente é considerado como apenas mais um recurso pertencente à cadeia produtiva, o Recurso Humano.

O Recurso Humano é o único “recurso” capaz de se desenvolver visando à realização do que denominamos de “Desenvolvimento Sustentável”, o qual está definido como sendo aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades.

Se bem implantado, com efetivas mudanças nas práticas e modelos empresariais ultrapassados, sem modismos não funcionais, o Desenvolvimento Sustentável, impacta na reputação das organizações. Seu impacto, obviamente positivo, torna a cadeia produtiva mais eficiente, reduzindo riscos em geral, facilitando as relações junto ao mercado financeiro na obtenção dos seus produtos, valoriza a sua marca, passa a ser uma empresa atraente a profissional de elevado valor e um chamariz a novos talentos, dentre outros benefícios possíveis de ocorrência.

Aos poucos, os empresários fadados ao sucesso, estes jovens com suas mentes dedicadas e concentradas na melhoria dos ambientes de trabalho e da maior motivação dos seus colaboradores chegarão a maiores e melhores resultados. É ponto assente que “Os Seres Humanos quando bem tratados e motivados são mais produtivos, mais criativos, geram mais resultados”, pois se dedicam mais e melhor ao seu trabalho,

vestem a camisa da empresa. Sentem-se parte integrante da mesma.

Recursos Humanos bem tratados geram mais resultados, pois maximizam as receitas e minimizam custos, geram PRODUTIVIDADE.

É bem verdade que, no dia a dia, muitas empresas ficam somente no discurso, mas o preço deste comportamento fica elevado, pois não tardam a surgir e a crescerem em seus retrovisores aquelas empresas que, na prática, começam a colher os frutos do seu plantio realizado nesta bem decidida e incorporada filosofia de trabalho. Tornam-se empresas sólidas, empresas onde os seus Colaboradores se sentem orgulhosos por pertencerem à mesma.

A diversificação e a qualificação dos resultados são os pontos a serem tratados de maneira simultânea à melhoria da qualidade de vida e de formação profissional dos Recursos Humanos, elas são complementares.

Se utilizarmos à máxima, “Tudo o que é bom para a empresa é muito bom para o seu dono”, poderemos concluir que o alcance da perenidade dos resultados desejados é o verdadeiro RESULTADO EMPRESARIAL.



Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável

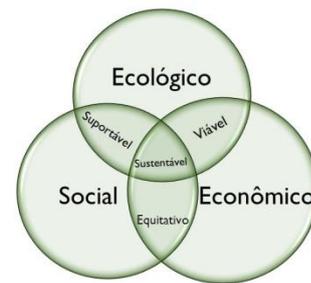
Os resultados nos campos da Formação Profissional, Melhoria da Qualidade de Vida dos Colaboradores, da Responsabilidade Social, da Preservação Ambiental e outros acessórios, são vitais para o atendimento ao chamado Desenvolvimento Sustentável, o qual se tornou uma preocupação dos empresários a nível mundial.

O Desenvolvimento Sustentável deve estar aliado à educação ambiental. A família e a escola devem ser os iniciadores da educação para preservar o ambiente natural. A criança, desde

cedo, deve aprender a cuidar da natureza. No seio familiar e na escola é que se deve iniciar a conscientização do cuidado com o ambiente natural.



Esquema representativo das várias componentes do desenvolvimento sustentável



A GESTÃO NAS EMPRESAS MODERNAS NA DIREÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Falando em Desenvolvimento obrigatoriamente devemos falar de Planejamento e Controle na Gestão dos Negócios. A crescente e progressiva complexidade das relações econômicas exigem instrumentos rápidos e eficazes no controle dos recursos sob a administração da empresa.

Não há como o administrador prestar contas de sua gestão senão

por meio de informações e relatórios objetivos que exponham, com clareza, os estágios em que se encontram as metas e os objetivos traçados. Programas Individuais de Produtividade, quantificados e qualificados com base no Planejamento Orçamentário e no Controle e Acompanhamento da sua execução nos permite conhecer com clareza o ponto de equilíbrio entre Receitas e os Custos. O relatório objetivo serve como elemento essencial à tomada de decisões em tempo hábil, promovendo, quando necessário, as devidas correções de curso da empresa.

Negócios administrados de forma improvisada, que não mantenham informações patrimoniais, econômicas e financeiras permanentes e dinâmicas, tendem a se desorientar, não possibilitando a identificação de problemas e disfunções, levando à postergação às decisões que tomadas, tardiamente, já não permitem garantir a boa saúde financeira da empresa.

“O processo de Planejamento e Controle permite interagir com a comunidade interna e externa da empresa permitindo a abertura de canais de duas vias, que fazem da empresa uma Organização Percebida, que passa a ser reconhecida como sendo uma Empresa Respeitável e de Sucesso, na estrada do Desenvolvimento Sustentável!” - Economista Alexandre Rocha

Alexandre Rocha - Economista



O conceito de desenvolvimento sustentável, mundialmente conhecido é
“O desenvolvimento que satisfaz as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades”
(RELATÓRIO BRUNDTLAND 1991)